

Esporte, cultura e lazer

85

Na oficina de **Expressão Corporal**, Iniciamos as atividades com a construção de um jogo de escrita intuitiva e desenvolvimento físico. Seguindo o conceito da escrita intuitiva onde deixamos as palavras fluírem de forma orgânica e, após isso, as palavras eram transferidas para o corpo em forma de movimentação. Trazendo assim a construção de repertório de movimento, de palavras e de pensamento, além da articulação em grupo e organização física e espacial. Mantendo a sequência da ideia de trazer uma outra experiência a estes corpos, usamos das técnicas de relaxamento, alongamento, respiração e meditação para iniciar e finalizar as atividades. Ainda, foi construído um painel vivo na sala de expressão corporal, uma parede dedica a construção diária e orgânica dos sentimentos e necessidades dos usuários, um espaço para que eles possam escrever, desenhar e expressar suas emoções e necessidades.

Iniciou-se neste mês o grupo de "Relações e Afetividades", onde trazemos para a roda de conversa temas relacionados ao nosso corpo, dúvidas e curiosidades trazidas pelos usuários, em uma construção coletiva e horizontal.

A oficina de **Cultura Popular** no mês de março foi direcionada para o entendimento do Brasil e do Planeta Terra enquanto mundo globalizado, continentes, países, estados, cidades, bairros etc. O objetivo desse formato de "localização" é construir/relembrar com as usuárias e usuários onde estamos dentro do nosso país, como nossa região é dividida e ocupada, buscando possibilitar uma identificação das diversas culturas do Brasil. O desenvolvimento dessa atividade para todas as turmas foi viabilizado através da ferramenta online do Google Earth.

Durantes as oficinas de **Sonoridades** demos continuidade na atividade já iniciada no mês passado: "Jogando e Tocando" que tem como objetivo, vivenciar os ritmos e seus respectivos tempos musicais através de um dado confeccionado por eles. Desta forma, cada usuário pôde criar conteúdos a partir de suas próprias experiências.

Educadora Física e Orientadores Sociais

240 R

A. B.

Roda de Direitos

17

Realizado no dia 31.03.2022, tal encontro aconteceu no e: ^o interno da APAE Sorocaba, sendo esse mediado pelo Assistente Social Michel Guimarães juntamente ao Orientador Social Lucas Moraes. Para esse encontro, contamos com a participação das fonoaudiólogas Ana Paula R. Raggio Lia e Patrícia Trevisan. Como metodologia de execução, o grupo se deu a partir de encontro em roda de conversa, na qual estavam presentes 17 participantes; sendo esses usuários, familiares e profissionais da saúde. Como tema primário salientamos sobre "Pandemia- Cuidados que permanecem".

Iniciamos com a apresentação da proposta do encontro, assim como, trazendo a temática, como embate de questionamentos e opiniões diversas, sobre o uso de máscaras em espaços fechados e/ou de grande circulação de pessoas. Refletimos a respeito do pronunciamento do Governador João Doria - no dia 09 de março. Ainda em debate sobre a temática, foi apresentado um vídeo compartilhado na rede social instagram "@casal.infecto", da infectologista Tassiana Galvão; no qual a profissional e munícipe do estado de São Paulo, compartilhava seu receio com a recomendação. Tal abertura oportunizou um debate político de alguns presentes, os quais disseram ser esse um pronunciamento político precipitado e indiferente a real situação do estado/pais (sic).

Em construção desse encontro/relatório, ficou evidente a importância de fomentação sobre temáticas que implicam os interesses do coletivo, usuários/famílias, os quais são os submetidos às diversas expressões da questão social, decorrente desse modelo neoliberal, no qual o governo se distancia das políticas de saúde/assistência/educação, os colocando em constantes inseguranças.

Equipe Técnica e convidados

24/1/22
AB.

<p>Entrelaços</p>	<p>5</p>	<p>Nos meses de março, o grupo iniciou as atividades de acordo com o planejamento desenvolvido no mês anterior e com a premissa de atender em parceria com o serviço de saúde da instituição, atuando em cima da fragilização dos vínculos comunitários e familiares. A partir de trocas realizadas com equipe de saúde, alguns nomes de usuários e responsáveis foram elencados para serem inseridos nas atividades que aconteceram pontualmente e utilizaram-se de reforços lúdicos para envolver as participantes e favorecer a convivência, a ressignificação dos laços e trocas afetivas entre as cuidadoras e os usuários.</p> <p>Nesse mês as atividades ocorreram na cozinha, no desenvolvimento de receitas didáticas que trabalharam a alimentação acessível e de qualidade, promovendo o equilíbrio entre a saúde e a diversão, com a variação de cores proporcionada pelos diversos alimentos utilizados nas receitas. As cuidadoras apontaram a dificuldade de inserir alimentos saudáveis na rotina dos usuários da primeira infância, ponto que foi trabalhado nas ações realizadas como um início facilitado para a vinculação dos participantes no grupo.</p> <p>As receitas desenvolvidas nesse mês foram sugeridas pelas crianças, mas foram adaptadas para que alimentos com alto valor nutricional estivessem presentes nos pratos. Sendo assim, eles cozinham: torta de legumes, torta de maçã e pizza de abacaxi.</p> <p>As profissionais permanecem oportunizando momentos de trocas para elaboração das próximas atividades e elencando, a partir do levantamento de demandas das equipes multiprofissionais, outros usuários e cuidadoras que apresentam dificuldades interligadas a elaboração da deficiência e vínculos fragilizados.</p>
		<p>Equipe Técnica e rede de serviços públicos</p>

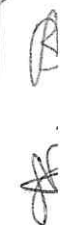
Handwritten signature and date: 24/03/2023

Cuidando do Cuidador	9	<p>Atualmente a proposta do grupo se configura estratégica. Ante em ampliar e atender multidisciplinarmente as participantes, ofertando rodas de conversa, cuidados paliativos, em construções lúdicas e artes manuais, ou seja, transitando por todas as esferas de autocuidado e potenciais dos cuidadores, desenvolvendo um espaço de pertença que garante lazer, partilha, manutenção dos vínculos, escuta compartilhada e desdobramento de novas construções coletivas.</p> <p>Compreende-se que este espaço fica cada vez mais escasso na rotina desses/as cuidadores, que se desdobram para cuidar do seu núcleo familiar, e ambiente de casa, estreitando cada vez mais o olhar para si e suas necessidades. Portanto, além de assegurar todas essas propostas, oportunizamos que seja partilhado sobre essa sobrecarga, que ocasiona muitas vezes na somatização e desgaste da saúde física e mental.</p> <p>Os encontros ocorreram com perspectivas diferentes, mas que se complementam na totalidade das necessidades que foram compartilhadas e solicitadas. Primeiramente realizamos um encontro na Cozinha da APAE Sorocaba, qual as cuidadoras compartilharam alimentos preparados por elas mesmas. O cuidado com a alimentação foi um tema trabalhado identificando os gostos e preferências individuais qual, na coletividade, é possível refletir a partilha sobre as diferenças e também nas identificações.</p> <p>Outra atividade foi no Parque Municipal de Sorocaba "Chico Mendes", neste encontro as cuidadoras ocuparam um novo lugar, compreendendo seu direito de estar na cidade não apenas para necessidades de moradia e trabalho, mas também para lazer. Cada membro explorou o local partilhando suas descobertas e algumas das participantes nunca tinham ido a este espaço, portanto, compartilhar esta descoberta foi como atribuir um novo sentido de pertencimento.</p>
----------------------	---	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Equipe Técnica e rede de serviços públicos

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS

NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO	CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO
CCPCD	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Cajuru	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS João Romão	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Vila Helena	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.

240


CRAS Vitória Régia	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Aparecidinha	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Brigadeiro Tobias	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Ana Paula Eleutério	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Ipiranga	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CAPS Viver em Liberdade	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Instituto Maria Claro	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Casa Lar São José	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica "Ana Monteiro"	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica Világio	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica Renato Mascarenhas	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Bhetel Casa Lares	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Vila Fiori	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Vila Sabiá	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Nova Esperança	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.

244

(Handwritten signature)

245
B. B. R.

Centro de Reabilitação em Saúde da APAE	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Escola Especial de Educação Especial Estadual Silvia Isasy Vasquez	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Defensoria Pública	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
URBES	Acompanhamento familiar	Articulação para garantia de acesso ao transporte especial.
PEI- Programa Meu Emprego Inclusivo	Defesa e garantia de direitos	Parceria para empregabilidade para pessoas com deficiência.
SESC Sorocaba	Acompanhamento do usuário à serviços	Exploração territorial e acesso a serviços de lazer e bem estar

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o mês de março, a equipe realizou o planejamento e desenvolvimento das atividades de forma conjunta e multidisciplinar, através de reuniões e encontros que promoveram tal organização e execução. Considerando as demandas levantadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos assistidos. O grupo "Mercado de Trabalho" ocorreu neste mês para discutir sobre temáticas específicas como contextualização e dúvidas sobre a atuação no mercado de trabalho, esclarecimentos sobre a relação do BPC e ingresso em atividade remunerada. O grupo contou também com a parceria do Programa Meu Emprego Inclusivo, qual dispôs de uma técnica que realizou atendimentos individuais com os usuários para a construção de um perfil vocacional destes. Desta forma, mesmo com todas as fragilidades, focalização, e por vezes, ausência de políticas públicas para muitas demandas, ainda existem alguns projetos de governo que acontecem de forma potente, e com a intenção de representar interesses das pessoas para as quais estão destinados.

Outro aspecto importante neste mês, foi o acesso a novos espaços no território para transitar com os usuários, desenvolvendo atividades coletivas com integração à comunidade, trabalhando desta forma a pertença e sociabilidade através das oficinas executadas. Compreendendo que a garantia de direitos para pessoas com deficiência precisa e deve estar no território, o trabalho desenvolvido tem alcançado resultados importantes como a de obter essa garantia não apenas através de aspectos físicos dos espaços, mas também, na mobilização de acessos que garanta que este usuário esteja para além de fisicamente nesses lugares, como em âmbitos atitudinais, comunicacionais e entre outras formas de inclusão que garanta seu pertencimento de modo integral.

Também, foi iniciado o planejamento das atividades do Programa de Autogestão Autodefensoria e Família, qual a equipe se organizou para estudos e estruturação das ações durante o ano de 2022, bem como formação da equipe gestora do programa. Em relação ao grupo de idosos foram realizadas articulações com a chácara do idoso e com o Serviço Social do Comércio – SESC para a possibilidade de integração às atividades voltadas para o público em questão. Durante os encontros foi construído um calendário junto aos participantes para a organização dos cronogramas de ações a serem realizadas com eles, visto que algumas destas devem acontecer em ambiente externo.

Observa-se a necessidade constante de articularmos espaços para que o público de pessoas idosas e com deficiência possam ocupar de acordo com seus interesses e necessidades singulares/coletivas. No Brasil, são raras as dissertações sobre o processo gerontológico da pessoa com deficiência. Entendo esse espaço como uma forma de fomentar sobre a importância dessas discussões e olhar humanizado, uma vez que há mesmo que limitante, um movimento de desinstitucionalização da pessoa idosa em espaços restritivos. Possibilitando uma maior apropriação dos seus interesses e necessidades singulares/coletivos.

Dentre as ações executadas, a articulação com equipamentos públicos, como CRAS de referência das famílias atendidas, bem como as unidades de saúde, CAPS, programas do governo do estado, entre outras instituições, foi o que tornou possível um atendimento mais completo e direcionado com as necessidades das famílias. Vale salientar também que os serviços públicos de Sorocaba se encontram bastante precarizados, com difícil contato com os equipamentos, equipes reduzidas, ações pontuais e limitadas, falta de recursos materiais e humanos para algumas atividades essenciais. É entendível que tal precarização é característica de gestões neoliberais, com interesses voltados para o aumento das privatizações e da responsabilização da sociedade civil para a garantia e acesso a direitos, limitando o fomento de políticas públicas.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Walkiria Santos Costa
Coordenadora Social
CRESS: 60065

AS

TÉCNICA RESPONSÁVEL

Arieli Tamara Salla

Assistente Social

CRESS nº 66431 - 9º Região/SP

PRESIDENTE VOLUNTÁRIO

Sorocaba, 13 de abril de 2022.

246
12



A.P.A.E. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
 Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01
 Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel PABX: (15) 3219.2499
 CEP: 18090-520 - Sorocaba - SP

apaesorocaba@apaesorocaba.org.br | www.apaesorocaba.org.br | Facebook: APAE Sorocaba

Organização:	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba - APAE		
Serviço:	Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias		
Mês:	3	MARÇO	31
Vagas Conveniadas:	80		
Índice de Execução:	100,00%		
		Ano:	2022
		Data:	31/03/2022
		Total	2480

Nome	CPF	Idade	Bairro de Residência em Sorocaba	Forma de Acesso	Data Entrada	Data Saída	Dias de Permanência no Mês/Ref.
1 A. S. de J. F.	359.352.348-58	17	Herbert Souza	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
2 C. R. do N.	232-790-308-46	34	Humberto de Campos	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
3 E. C. do A.	232.870.188-41	46	VI Haro	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
4 E. de O. R.	232.617.278-70	55	Maria do Carmo	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
5 E. G. P.	233.788.928-97	39	Sta Marina	Escola Municipal	01/01/2015	s/ previsão	31
6 H. de S. P.	229.782.558-17	48	Jd Camila	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
7 J. dos S. S.	531.257.202-06	40	Aeroporto	Melanie Klein	01/01/2015	s/ previsão	31
8 J. do C. C. S.	110.312.448-08	35	VI Esperança	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
9 J. dos S.	230.314.378-02	40	Zacarias	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
10 J.F.T. Q	383.373.068-40	21	Itanguá	Escola Municipal	01/01/2015	s/ previsão	31
11 J. C. M	338.137.688-80	21	Caputera	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
12 L. D. de O	339.495.118-60	36	Vitoria Régia	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
13 L. R. dos S.	231.599.588-41	38	Guadalupe	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
14 P. C. de O. N.	405.479.988-48	32	VI Esperança	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
15 R. A. de O.	405.694.688-41	41	Parque das Paineiras	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
16 S. K. dos S. S.	362.535.758-56	28	Barcelona	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
17 S. L. A. da S.	347.331.538-99	36	Sta Bárbara	Creche Mª Claro	01/01/2015	s/ previsão	31
18 V. R. Q.	não possui	10	Carvalho	Demanda Espontânea	01/01/2015	s/ previsão	31
19 A. O. V.	416.785.728-61	24	Barcelona	SUS	01/01/2015	s/ previsão	31
20 B. C. F.	358.259.348-71	35	Barcelona	Escola Estadual	27/01/2016	s/ previsão	31
21 C. M. B. dos S.	431.540.498-51	27	Jd dos Estados	Sta Rita	27/01/2016	s/ previsão	31
				C. Maria Claro	27/01/2016	s/ previsão	31

247
B
R

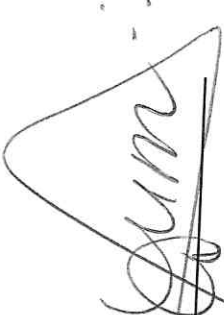
250
D

22	C.A.G.	375.695.998-88	19	Jd Morumbi	Demanda Espontânea	27/01/2016	s/ previsão	31
23	É. H. N.	375.909.978-54	17	Vitória Régia	Demanda Espontânea	27/01/2016	s/ previsão	31
24	F.A.P.	382.107.218-01	14	Vila Hortência	Demanda Espontânea	27/01/2016	s/ previsão	31
25	G.V.de A.	431.084.038-85	30	Mineirão	SUS	27/01/2016	s/ previsão	31
26	G.H.S.G.	343.237.428-35	23	Sta Rosália	Demanda Espontânea	27/01/2016	s/ previsão	31
27	H.M.P.da S.	014.361.934-94	21	Jd Santa Catarina	Demanda Espontânea	27/01/2016	s/ previsão	31
28	I.R.de C.	367.103.318-57	32	Parque São Bento	Creche Mª Claro	27/01/2016	s/ previsão	31
29	K.C.A.	411.149.668-78	27	Progresso	Escola Municipal	27/01/2016	s/ previsão	31
30	L.B.da S.B.	332.781.098-21	14	Além Ponte	SUS	27/01/2016	s/ previsão	31
31	L.C.da S.	405.538.648-66	23	Brigadeiro Tobias	Escola Estadual	27/01/2016	s/ previsão	31
32	M.C.A.C.M.	379.623.548-44	16	Aparecidinha	Clave de Sol	27/01/2016	s/ previsão	31
33	R.M.R.	388.299.588-24	16	Parque Manchester	Escola Municipal	27/01/2016	s/ previsão	31
34	P.H.P.B.W.	233.058.688-48	15	Jd. São Carlos	C. Maria Claro	01/05/2016	s/ previsão	31
35	V.R.B.de L.	393.689.938-07	32	Vergueiro	Creche Maria Claro	01/05/2016	s/ previsão	31
36	C.C.P.de M.	380.609.428-40	16	Maria Cristina	Demanda Espontânea	01/08/2016	s/ previsão	31
37	M.E.C.S.	401.640.338-31	53	Dalmatas	Creche Maria Claro	01/08/2016	s/ previsão	31
38	A.A.T.	156.634.928-10	26	Julio de Mesquita	CRAS Ipiranga	01/02/2017	s/ previsão	31
39	A.A.dos S.	337.873.838-32	8	Vila Hortência	APAE Cascavel	01/07/2017	s/ previsão	31
40	A.R.de L.	468.639.658-10	14	Santa Luzia	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
41	C.O.B.de A.	não possui	11	Laranjeiras	UBS Laranjeiras	01/07/2017	s/ previsão	31
42	E.R.dos S.	446.227.208-09	11	Jd Prestes de Barros	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
43	E.M.G.dos S.	468.304.698-99	8	Jd Luciana Maria	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
44	E.A.dos S.A.	510.527.558-60	19	Pq Paineras	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
45	G.L.da S.	334.292.908-13	14	Jardim Josane	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
46	G.C.F.	413.340.758-08	20	Sorocaba Park	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
47	G.de V.O.da S.	414.668.578-89	10	Pq São Bento	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
48	I.A.D.	517.236.218-54	20	São Bento	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
49	L.V.M.dos S.	343.876.648-51	24	Cajuru do Sul	Creche Maria Claro	01/07/2017	s/ previsão	31
50	L.N.P.	334.776.178-27	27	Jd Turmalina	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
51	L.G.de S.	237.637.508-86	7	Parque São Bento	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
52	L.M.C.C.	495.712.048-03	13	Jd Abaete	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
53	M.de J.M.	417.340.158-29	11	Vila Barão	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
54	R.P.de C.	499.542.118-24	6	Pq Esmeralda	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
55	V.H.B.F.	515.242.638-26	22	Jd Josane	SUS	01/07/2017	s/ previsão	31
56	V.E.T.	348.734.198-08	21	Herbert Souza	Demanda Espontânea	01/07/2017	s/ previsão	31
57	W.S.J.	349.455.068-92	11	Jd Avore Pílungo	Creche Mª Claro	01/07/2017	s/ previsão	31
58	G.V.de L.S.	429.255.278-92	6	Jd L Maria	SUS	29/09/2017	s/ previsão	31
59	L.M.R.dos S.	544.116.818-89	14	Parque Esmeralda	SUS	01/11/2017	s/ previsão	31
60	G.P.V.de P.	409.358.208-41	18	Vila Mineirão	Demanda Espontânea	01/01/2018	s/ previsão	31
61	L.H.de O.C.	374.782.128-67	18	Jd. Botucatu	Demanda Espontânea	01/03/2018	s/ previsão	31

249
✓

63	N. U. de S.	358.751.128-40		Via Barão	Demanda Espontânea	01/03/2018	s/ previsão	31
64	E. B. B.	358.759.108-36	25	VI Aeroporto	Sí	01/05/2018	s/ previsão	31
65	M. Q.	233.560.948-31	38	Jd. Santa Marta	SUS	01/07/2018	s/ previsão	31
66	M. C. da C	234400258-88	52	Ipanema Vile	SUS	02/09/2018	s/ previsão	31
67	R. S. de L	não possui	4	Jd Santa Lucia	Demanda Espontânea	01/12/2018	s/ previsão	31
68	C. R. A	100.646120-6	25	Vitoria Régia	SUS	01/04/2019	s/ previsão	31
69	K. T. de O	466.754.248-90	18	Jd Leocádia	D.E	01/08/2019	s/ previsão	31
70	I. G. de M. S	não possui	17	Ana paula Eleutério	SUS	01/08/2019	s/ previsão	31
71	G. V. G. de M.	não possui	14	Pq. São Bento	SUS	02/09/2019	s/ previsão	31
72	E. F. F. de A.	484.606.288-09	16	Jd. Altos do Ipanema (Carandá)	SUS	03/09/2019	s/ previsão	31
73	D. da S. S.	357.319.118-51	28	CAGUASSU	Educação	06/01/2020	s/ previsão	31
74	G. G. R.	526.404.318-38	4	Ana paula Eleutério	Educação	01/11/2020	s/ previsão	31
75	K. V. dos R. D.	531843294	13	Jd. Novo Cajuru	SUS	01/01/2021	s/ previsão	31
76	P. R. C	398.477.248-30	17	Julio de Mesquita	DE	18/02/2021	s/ previsão	31
77	B. R. P	568.119.058-75	2	Vila Olimpia	Defensoria Pública	01/06/2021	s/ previsão	31
78	S. A. C	441.541.578/41	10	Jardin São Judas Tadeu	SUS	01/12/2021	s/ previsão	31
79	F. P. Dos S	335.030.898-88	30	Vila Carvalho	SUS	01/12/2021	s/ previsão	31
80	M. H. N	564.731.398-18	2	JARDIM TOPÁZIO	Busca Ativa	01/03/2022	s/ previsão	31
				VILA OLÍMPIA	SUS	01/03/2022	s/ previsão	31
Total								2480

Sorocaba, 13 de abril de 2022


 Responsável Legal da Organização

Coordenadora Responsável

Walkiria Santos Costa
 Coordenadora Social
 CRESS: 60065

250
R
1

Assunto: Fwd: RES: Correção: Relatório Mensal - Março 2022 (Média Complexidade)
De: Matheus de Oliveira Lima <maolima@sorocaba.sp.gov.br>
Data: 17/05/2022 16:53
Para: apmartins@sorocaba.sp.gov.br

Segue.

Att.

----- Mensagem encaminhada -----

Assunto: RES: Correção: Relatório Mensal - Março 2022 (Média Complexidade)
Data: Tue, 17 May 2022 16:26:44 -0300
De: Operacional | APAE Sorocaba <coord.operacional@apaesorocaba.org.br>
Para: frolim@sorocaba.sp.gov.br, maolima@sorocaba.sp.gov.br,
mgallo@sorocaba.sp.gov.br, luferreira@sorocaba.sp.gov.br,
clafferreira@sorocaba.sp.gov.br
CC: Walkiria- Coord <coordenacao.social@apaesorocaba.org.br>

Prezados, boa tarde!

Como solicitado, segue correção do relatório de março/ 2022 da Proteção de Média Complexidade.

Qualquer dúvida, fico à disposição

Att.,

-----Mensagem original-----

De: Alexandre Pereira Nicácio Martins [mailto:apmartins@sorocaba.sp.gov.br]
Enviada em: terça-feira, 17 de maio de 2022 14:18
Para: Coordenação Social APAE <coordenacao.social@apaesorocaba.org.br>
Cc: Fabiana Mangini Rolim <frolim@sorocaba.sp.gov.br>; Matheus de Oliveira Lima <maolima@sorocaba.sp.gov.br>; Mariangela Rodrigues Gallo <mgallo@sorocaba.sp.gov.br>; Claudia Maria Ferreira <clafferreira@sorocaba.sp.gov.br>; Luciana dos Santos Ferreira <luferreira@sorocaba.sp.gov.br>
Assunto: Correção: Relatório Mensal - Março 2022 (Média Complexidade)

Prezado(a), boa tarde!

Após verificação do relatório mensal, do mês de Março/2022, APAE (Média Complexidade) solicitamos as seguintes correções:

251
R

Relatório Mensal de Atividades:

- Corrigir o Número de Participantes das atividades: Oficina Criativa, Arte&Trecó, Cozinha Experimental e Esporte, Cultura e Lazer; No relatório constam 85 participantes em cada atividade, o que gera divergência com o número de atendidos 80.

O valor correto: 80.

É necessário que seja enviado devidamente corrigido, com prazo máximo de 03 dias úteis após a data de envio deste.

Verificar os documentos anexos.

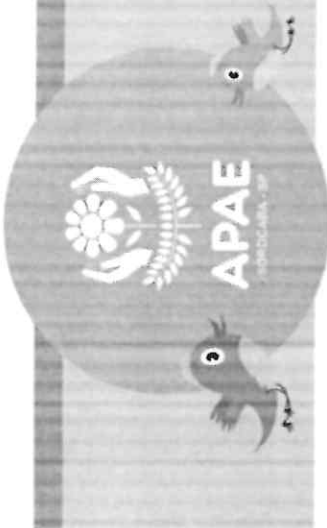
Atenciosamente;

ALEXANDRE P. N. MARTINS
Parcerias e Planejamento
Secretaria da Cidadania
Rua: Santa Cruz, 116 - Centro - CEP 18.035-630
Telefone: (15) 3212.6900 (Ramal 6934)

— Anexos: —

PSE março 2022.pdf

809KB



A.P.A.E. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
 Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01
 Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel PABX: (15) 3219.2499
 CEP: 18090-520 - Sorocaba - SP

apaesorocaba@apaesorocaba.org.br | www.apaesorocaba.org.br | Facebook: APAE Sorocaba

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba - APAE
 Tipo do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências Múltiplas e suas famílias
 Mês/Ano: MARÇO/2022

ATIVIDADES

INDIVIDUAL/GRUPAL OU FAMILIAR	Nº DE PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS	NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Oficina Criativa	80	<p>No mês de março, a oficina recebeu um novo profissional que estará à frente de sua execução. O mesmo esteve acompanhando as atividades que já estavam acontecendo, para então iniciar suas proposições junto aos usuários. Com isso, foram executadas as atividades de: reprodução de uma obra de papelão chamada "Favela Mãe", confecção de porta treco e cofrinho utilizando os tubos de papelão. O objetivo foi explanar a versatilidade do material e possibilidades de reutilização de materiais recicláveis, bem como no uso de algumas ferramentas e adaptações, sempre focando na segurança de cada participante. A partir de então, construir vínculos com os atendidos, conhecendo suas capacidades e limitações.</p> <p>Também aconteceu a revitalização da sala de Oficina Criativa junto aos usuários, possibilitando uma ambientação de pertencimento registrando assim este exercício de criatividade e potencialidade.</p> <p>Por fim, foram desenvolvidas pinturas em placas de papelão e em papel Kraft, com o propósito de conhecer e criar paletas de cores através das próprias pinturas desenvolvidas.</p> <p>Alguns dos trabalhos desenvolvidos serão expostos no sarau da APAE Sorocaba "Lutas de Maio".</p>	Orientadora Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional

252
18

252
R

Nucleação com famílias

65

As principais atividades desenvolvidas foram de atendimento aos individuais, discussões de caso com profissionais da equipe, profissionais do setor de saúde e de outras instituições, encontros de grupos, visitas domiciliares, reuniões de equipe técnica e reuniões do setor e, também, planejamento do sarau "Lutas de Maio" e "APAE de Portas Abertas".

Nos atendimentos individuais e nas discussões de caso pôde-se perceber um aprofundamento da situação de vulnerabilidade social e econômica das famílias atendidas. Considerando todo o contexto socioeconômico que estamos vivendo, com a inflação alta e um desinteresse do governo na elaboração de políticas públicas que atendam tais demandas, a degradação das condições de vida de muitas famílias se tornou cada vez mais explícita e aguda. Visando o suporte na garantia da segurança alimentar, houve também entregas de cestas básicas e kit higiene. Foi realizado a adaptação de recursos de tecnologia assistiva para uma usuária com o objetivo de torná-la mais independente nessa atividade, visando melhorar sua participação com o grupo, como no momento de refeições, orientações sobre cuidados com higiene, rotina, atenção emocional e processo de aprendizagem na escola. Ainda, mantemos as articulações com a Defensoria Pública para aquisição de Cadeira de Rodas Motorizada na perspectiva de garantia de direito garantido pela Lei nº 8.080 de 16.09.90, estabelecida na Constituição Federal e na Lei Orgânica de Saúde. Também, a demanda do luto foi bastante latente neste mês, sabendo que este sofrimento atravessa a realidade e saúde mental dos usuários e famílias neste momento pandêmico, práticas de acolhimento, conversas contínuas, e momentos de falas deste sofrimento foram oportunizados.

Foram também realizadas triagens internas no prisma multidisciplinar, visando à identificação de demandas emergentes. Assim como houve participações em revisão de Planos Terapêuticos Singulares – PTS, em conjunto com equipe de saúde.

Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional

<p>Arte & Treco</p>	<p>80</p>	<p>Com a proposta de trabalhar identidade, fizemos um momento de memorar, as regl...ando em papel na forma de desenhos. Para assim, disc...er leituras sobre a configuração e singularidade de cada figura presente no desenho, algumas leituras possíveis foram: relações de núcleo familiar, afetos, sobre o luto e a solidão e o sentimento de saudade. Também, foi construído um desenho em tamanho real dos corpos dos usuários com características físicas e vestimentas. As discussões trouxeram temas como: respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro, cuidados e higiene, sujeitos e afetos. Após uma roda de conversa sobre a temática elaborada no decorrer do mês, falamos sobre partes do corpo que gostamos, as quais não gostamos e o porquê. Entendendo como a aceitação da deficiência e suas singularidades é dificultada pelos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade. A temática gerou pinturas em tela, recortes e colagens. No território do Cajuru em parceria com a cozinha experimental, e projeto Lançando Sementes, temos encontros semanais criando vínculos entre usuários e a comunidade com a proposta de "Acolhendo Sabores" com participação de usuários da APAE e da comunidade local no CRAS fizemos oficina de artesanato reciclando materiais e plantio de mudas ornamentais, temperos, plantas medicinais, temperos e ervas para chás.</p> <p>No início do mês, houve a participação da orientadora social no curso de "Manutenção de Orquídeas". Para assim, qualificar os cuidados com o orquidário da instituição, favorecendo a mediação de atividades diárias que ocorrem com usuários e familiares neste espaço.</p>	<p>Equipe Técnica e Luiza: Orientadora Social.</p>
<p>Lançando sementes</p>	<p>17</p>	<p>Em março a atividade do CAC (Cuidado Apoiado Compartilhado) serviu para a finalização do desenho de um corpo humano. Esta dinâmica é importante para reconhecer qual o conhecimento que os usuários têm sobre o seu corpo e assim poder construir novos entendimentos.</p> <p>Neste mês, nas oficinas realizadas no território do Cajuru, foi iniciado o cultivo de mudas de cebolinha, espinafre, hortelã e erva cidreira, utilizando materiais recicláveis na construção da estrutura vertical da horta. Apesar da pouca aderência da atividade pela comunidade, alguns ganhos foram obtidos em algumas semanas do projeto, como a participação de uma jovem que frequenta o espaço do CRAS mas que apresenta dificuldades na construção de vínculos, o que a partir da sua participação foi possível construir com profissionais do equipamento e pessoas da comunidade. Em um dos encontros, no momento do café, iniciou-se um diálogo importante sobre deficiência, onde uma participante notou diferenças físicas entre as pessoas da roda e questionou o que poderia ser, abrindo espaço para os usuários falarem sobre suas deficiências e que este fator não os impossibilita de viver, compartilhando assim suas potencialidades. As atividades no território tomaram forma no decorrer das atividades, mas ainda existe uma resistência na participação dos moradores do bairro, sendo necessária a discussão de novas formas de divulgação e parcerias para o projeto, para assim, alcançar pessoas para além daquelas que já frequentam o espaço.</p>	<p>Arte-educadora, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional</p>

254
12

Cozinha experimental –
aproveitamento de alimentos

80

O r) de março contou com atividades na cozinha em conjur) com a horta da instituição, onde foram colhidos ingredientes como feijão branco, mandioca e temperos para complementar o preparo das receitas.

Através do plantio consciente, é trabalhada a sustentabilidade e importância do cultivo para consumo próprio. Além da compreensão do mercado alimentício atual, suas problemáticas e também os trabalhos que necessitam ser mais valorizados, como agricultura familiar, que há gerações coloca dedicação, cultura e riqueza na mesa. Falar sobre alimentação é discutir o acesso aos direitos básicos à vida entendendo o dever do Estado e garantindo que denúncias necessárias sejam feitas, de forma a promover a participação dos usuários no debate político e a sua compreensão dos direitos garantidos em constituição.

Na oficina também foram discutidas as estações do ano, principalmente o verão, para falar sobre a necessidade de cuidar do corpo e prevenir adoecimentos e danos decorrentes do calor intenso, como desidratação, queimaduras na pele e outros possíveis riscos ao qual estamos expostos com a crise climática no planeta.

Orientadora Social e Terapeuta Ocupacional

Ocupando Espaços

19

Em parceria com o equipamento público Barracão Cultural, realizamos a roda de conversa “Era Uma Casa Nada Engraçada – quando o diferente se torna engraçado”. Essa roda propôs reflexões a respeito dos diferentes modos de habitar e morar, trazendo como fio condutor o poema “A Casa” de Vinicius de Moraes, musicalizado por Toquinho. Utilizamos como ferramenta para mediar a roda, uma dobradura de uma casa em folha sulfite e conetinhas para colorir. E com isso, concretizar a ideia de casa e associá-la ao nosso corpo, já que a princípio esse tema poderia ficar muito subjetivo e solto. Durante a confecção das casas questionamos sobre qual seria nossa primeira casa, muitos trouxeram o ventre da mãe como primeiro morar. Trouxemos também as diferenças e semelhanças nos modelos de casa da nossa cidade e a disseminhança entre casas de diferentes bairros como as da zona sul em contraste com a zona norte. Também, para aproximar a ideia de corpo/casa, associamos as dobras do nosso corpo com as da casa. Questões de pertencimento também foram discutidas, este tema abrirá espaço para a elaboração de outras rodas de conversas, oficinas e debates.

Pensando em executar o treino de ônibus BRT com os usuários, trabalhamos em oficina durante o mês de março a construção de um planejamento para tal. Construímos nos encontros o propósito da oficina, o treino de ônibus público pensando na promoção de autonomia dos usuários e garantia de direito em fazer uso desse espaço e serviço público. Utilizamos um mapa para visualizar a rota que o BRT faz e a marcação do trajeto com linha vermelha e os pontos de referência com linhas coloridas para associar os diferentes locais. Em um dos encontros, um atendente trouxe de sua casa alguns ônibus de brinquedo para compor a construção da oficina.

Orientadora Social e Equipe Técnica

255
R

Esporte, cultura e lazer

80

Na oficina de **Expressão Corporal**, Iniciamos as atividades com a construção de um jogo de escrita intuitiva e desenvolvimento físico. Seguindo o conceito da escrita intuitiva onde deixamos as palavras fluírem de forma orgânica e, após isso, as palavras eram transferidas para o corpo em forma de movimentação. Trazendo assim a construção de repertório de movimento, de palavras e de pensamento, além da articulação em grupo e organização física e espacial. Mantendo a sequência da ideia de trazer uma outra experiência a estes corpos, usamos das técnicas de relaxamento, alongamento, respiração e meditação para iniciar e finalizar as atividades. Ainda, foi construído um painel vivo na sala de expressão corporal, uma parede dedica a construção diária e orgânica dos sentimentos e necessidades dos usuários, um espaço para que eles possam escrever, desenhar e expressar suas emoções e necessidades.

Iniciou-se neste mês o grupo de “Relações e Afetividades”, onde trazemos para a roda de conversa temas relacionados ao nosso corpo, dúvidas e curiosidades trazidas pelos usuários, em uma construção coletiva e horizontal.

A oficina de **Cultura Popular** no mês de março foi direcionada para o entendimento do Brasil e do Planeta Terra enquanto mundo globalizado, continentes, países, estados, cidades, bairros etc. O objetivo desse formato de “localização” é construir/relembrar com as usuárias e usuários onde estamos dentro do nosso país, como nossa região é dividida e ocupada, buscando possibilitar uma identificação das diversas culturas do Brasil. O desenvolvimento dessa atividade para todas as turmas foi viabilizado através da ferramenta online do Google Earth.

Durantes as oficinas de **Sonoridades** demos continuidade na atividade já iniciada no mês passado: “Jogando e Tocando” que tem como objetivo, vivenciar os ritmos e seus respectivos tempos musicais através de um dado confeccionado por eles. Desta forma, cada usuário pôde criar conteúdos a partir de suas próprias experiências.

Educadora Física e Orientadores Sociais

256
R

Roda de Direitos

17

Realizado no dia 31.03.2022, tal encontro aconteceu no espaço interno da APAE – São João, sendo esse mediado pelo Assistente Social Rachel Guimarães juntamente ao Orientador Social Lucas Moraes. Para esse encontro, contamos com a participação das fonoaudiólogas Ana Paula R. Raggio Lia e Patrícia Trevisan. Como metodologia de execução, o grupo se deu a partir de encontro em roda de conversa, na qual estavam presentes 17 participantes; sendo esses usuários, familiares e profissionais da saúde. Como tema primário salientamos sobre “Pandemia- Cuidados que permanecem”.

Iniciamos com a apresentação da proposta do encontro, assim como, trazendo a temática, como embate de questionamentos e opiniões diversas, sobre o uso de máscaras em espaços fechados e/ou de grande circulação de pessoas. Refletimos a respeito do pronunciamento do Governador João Doria - no dia 09 de março.

Ainda em debate sobre a temática, foi apresentado um vídeo compartilhado na rede social instagram “@casal.infecto”, da infectologista Tassiana Galvão; no qual a profissional e município do estado de São Paulo, compartilhava seu receio com a recomendação. Tal abertura oportunizou um debate político de alguns presentes, os quais discorreram ser esse um pronunciamento político precipitado e indiferente a real situação do estado/país (sic).

Em construção desse encontro/relatório, ficou evidente a importância de fomentação sobre temáticas que implicam os interesses do coletivo, usuários/famílias, os quais são os submetidos às diversas expressões da questão social, decorrente desse modelo neoliberal, no qual o governo se distancia das políticas de saúde/assistência/educação, os colocando em constantes inseguranças.

Equipe Técnica e convidados

2576
1876

Entrelaços

5

No mês de março, o grupo iniciou as atividades de acordo com o planejamento de. Volvido no mês anterior e com a premissa de atender a parceria com o serviço de saúde da instituição, atuando em cima da fragilização dos vínculos comunitários e familiares. A partir de trocas realizadas com equipe de saúde, alguns nomes de usuários e responsáveis foram elencados para serem inseridos nas atividades que aconteceram pontualmente e utilizaram-se de reforços lúdicos para envolver as participantes e favorecer a convivência, a ressignificação dos laços e trocas afetivas entre as cuidadoras e os usuários. Nesse mês as atividades ocorreram na cozinha, no desenvolvimento de receitas didáticas que trabalharam a alimentação acessível e de qualidade, promovendo o equilíbrio entre a saúde e a diversão, com a variação de cores proporcionada pelos diversos alimentos utilizados nas receitas. As cuidadoras apontaram a dificuldade de inserir alimentos saudáveis na rotina dos usuários da primeira infância, ponto que foi trabalhado nas ações realizadas como um início facilitado para a vinculação dos participantes no grupo.

As receitas desenvolvidas nesse mês foram sugeridas pelas crianças, mas foram adaptadas para que alimentos com alto valor nutricional estivessem presentes nos pratos. Sendo assim, eles cozinham: torta de legumes, torta de maçã e pizza de abacaxi.

As profissionais permanecem oportunizando momentos de trocas para elaboração das próximas atividades e elencando, a partir do levantamento de demandas das equipes multiprofissionais, outros usuários e cuidadoras que apresentam dificuldades interligadas a elaboração da deficiência e vínculos fragilizados.

Equipe Técnica e rede de serviços públicos

258
18

Cuidando do Cuidador	9	<p>Atualmente a proposta do grupo se configura estrategicamente em ampliar e atuar multidisciplinarmente as participantes, ofertando jogos de conversa, cuidados paliativos, em construções lúdicas e artes manuais, ou seja, transitando por todas as esferas de autocuidado e potenciais dos cuidadores, desenvolvendo um espaço de pertença que garante lazer, partilha, manutenção dos vínculos, escuta compartilhada e desdobramento de novas construções coletivas.</p> <p>Compreende-se que este espaço fica cada vez mais escasso na rotina desses/as cuidadores, que se desdobram para cuidar do seu núcleo familiar, e ambiente de casa, estreitando cada vez mais o olhar para si e suas necessidades. Portanto, além de assegurar todas essas propostas, oportunizamos que seja partilhado sobre essa sobrecarga, que ocasiona muitas vezes na somatização e desgaste da saúde física e mental.</p> <p>Os encontros ocorreram com perspectivas diferentes, mas que se complementam na totalidade das necessidades que foram compartilhadas e solicitadas. Primeiramente realizamos um encontro na Cozinha da APAE Sorocaba, qual as cuidadoras compartilharam alimentos preparados por elas mesmas. O cuidado com a alimentação foi um tema trabalhado identificando os gostos e preferências individuais qual, na coletividade, é possível refletir a partilha sobre as diferenças e também nas identificações.</p> <p>Outra atividade foi no Parque Municipal de Sorocaba "Chico Mendes", neste encontro as cuidadoras ocuparam um novo lugar, compreendendo seu direito de estar na cidade não apenas para necessidades de moradia e trabalho, mas também para lazer. Cada membro explorou o local partilhando suas descobertas e algumas das participantes nunca tinham ido a este espaço, portanto, compartilhar esta descoberta foi como atribuir um novo sentido de pertencimento.</p>
----------------------	---	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Equipe Técnica e rede de serviços públicos

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS	
NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO
CCPCD	Acompanhamento familiar
CRAS Cajuru	Acompanhamento familiar
CRAS João Romão	Acompanhamento familiar
CRAS Vila Helena	Acompanhamento familiar
CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO	
Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.	
Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.	
Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.	
Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.	

CRAS Vitória Régia	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Aparecidinha	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Brigadeiro Tobias	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Ana Paula Eleutério	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CRAS Ipiranga	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
CAPS Viver em Liberdade	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Instituto Maria Claro	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Casa Lar São José	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica "Ana Monteiro"	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica Világio	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Residência Terapêutica Renato Mascarenhas	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Bhetel Casa Lares	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Vila Fiori	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Vila Sabiá	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
UBS Nova Esperança	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Centro de Reabilitação em Saúde da APAE	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.

Escola Especial de Educação Especial Estadual Silvia Isasy Vasquez	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
Defensoria Pública	Acompanhamento familiar	Acompanhamento a usuário do serviço, em parceria com a equipe técnica do equipamento referido.
URBES	Acompanhamento familiar	Articulação para garantia de acesso ao transporte especial.
PEI- Programa Meu Emprego Inclusivo	Defesa e garantia de direitos	Parceria para empregabilidade para pessoas com deficiência.
SESC Sorocaba	Acompanhamento do usuário à serviços	Exploração territorial e acesso a serviços de lazer e bem estar

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o mês de março, a equipe realizou o planejamento e desenvolvimento das atividades de forma conjunta e multidisciplinar, através de reuniões e encontros que promoveram tal organização e execução. Considerando as demandas levantadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos assistidos.

O grupo "Mercado de Trabalho" ocorreu neste mês para discutir sobre temáticas específicas como contextualização e dúvidas sobre a atuação no mercado de trabalho, esclarecimentos sobre a relação do BPC e ingresso em atividade remunerada. O grupo contou também com a parceria do Programa Meu Emprego Inclusivo, qual dispôs de uma técnica que realizou atendimentos individuais com os usuários para a construção de um perfil vocacional destes. Desta forma, mesmo com todas as fragilidades, focalização, e por vezes, ausência de políticas públicas para muitas demandas, ainda existem alguns projetos de governo que acontecem de forma potente, e com a intenção de representar interesses das pessoas para as quais estão destinados.

Outro aspecto importante neste mês, foi o acesso a novos espaços no território para transitar com os usuários, desenvolvendo atividades coletivas com integração à comunidade, trabalhando desta forma a pertença e sociabilidade através das oficinas executadas. Compreendendo que a garantia de direitos para pessoas com deficiência precisa e deve estar no território, o trabalho desenvolvido tem alcançado resultados importantes como a de obter essa garantia não apenas através de aspectos físicos dos espaços, mas também, na mobilização de acessos que garanta que este usuário esteja para além de fisicamente nesses lugares, como em âmbitos atitudinais, comunicacionais e entre outras formas de inclusão que garanta seu pertencimento de modo integral.

Também, foi iniciado o planejamento das atividades do Programa de Autogestão Autodefensoria e Família, qual a equipe se organizou para estudos e estruturação das ações durante o ano de 2022, bem como formação da equipe gestora do programa. Em relação ao grupo de idosos foram realizadas articulações com a chácara do idoso e com o Serviço Social do Comércio – SESC para a possibilidade de integração às atividades voltadas para o público em questão. Durante os encontros foi construído um calendário junto aos participantes para a organização dos cronogramas de ações a serem realizadas com eles, visto que algumas destas devem acontecer em ambiente externo.

Observa-se a necessidade constante de articularmos espaços para que o público de pessoas idosas e com deficiência possam ocupar de acordo com seus interesses e necessidades singulares/coletivas. No Brasil, são raras as dissertações sobre o processo gerontológico da pessoa com deficiência. Entendo esse espaço como uma forma de fomentar sobre a importância dessas discussões e olhar humanizado, uma vez que há mesmo que limitante, um movimento de desinstitucionalização da pessoa idosa em espaços restritivos. Possibilitando uma maior apropriação dos seus interesses e necessidades singulares/coletivos.

Dentre as ações executadas, a articulação com equipamentos públicos, como CRAS de referência das famílias atendidas, bem como as unidades de saúde, CAPS, programas do governo do estado, entre outras instituições, foi o que tornou possível um atendimento mais completo e direcionado com as necessidades das famílias. Vale salientar também que os serviços públicos de Sorocaba se encontram bastante precarizados, com difícil contato com os equipamentos, equipes reduzidas, ações pontuais e limitadas, falta de recursos materiais e humanos para algumas atividades essenciais. É entendível que tal precarização é característica de gestões neoliberais, com interesses voltados para o aumento das privatizações e da responsabilização da sociedade civil para a garantia e acesso a direitos, limitando o fomento de políticas públicas.



RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Avieli Tamara Jalla

TÉCNICA RESPONSÁVEL

Sorocaba, 13 de abril de 2022.



PRESIDENTE VOLUNTÁRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SECRETARIA DA CIDADANIA

Rua Santa Cruz n. 116 - Bairro Centro - Sorocaba - SP

Fone: (15) 3212-6900 - e-mail: siasconvenios@sorocaba.sp.gov.br

263
R

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA - MEDIA COMPLEXIDADE (P.A. 2017/21609)

PERÍODO - MARÇO/2022 (DIAS)	31
VAGAS CONTRATADAS	80
VAGAS EXECUTADAS	80
BASE DE CALCULO DO ÍNDICE CONTRATADO (VAGAS CONTRATADAS x DIAS DO MÊS)	2480
BASE DE CALCULO DO ÍNDICE EXECUTADO (VAGAS EXECUTADAS x DIAS DO MÊS)	2480
ÍNDICE DE EXECUÇÃO (%)	100,00%

ATIVIDADE CONFORME PLANO DE TRABALHO	META PACTUADA	META ATINGIDA	% ATINGIDO
Oficina Criativa	não consta no plano	80	OK
Atividade com famílias	não consta no plano	65	OK
Artesanato - Arte e Treco	não consta no plano	80	OK
Lançando sementes	não consta no plano	17	OK
Cozinha experimental - aproveitamento de alimentos	não consta no plano	80	OK
Ocupando Espaços	não consta no plano	19	OK
Esporte, cultura e lazer	não consta no plano	80	OK
Roda de Direitos	não consta no plano	17	OK
Grupo do Bem - Entrelaços	não consta no plano	5	OK
Cuidando do Cuidador (PLANO RETOMADA COVID 19)	não consta no plano	9	OK

Em decorrência do estado de emergência na saúde pública no município de Sorocaba, devido a pandemia coronavírus, as atividades grupais e visitas domiciliares foram suspensas a partir do dia 23 de Março/2020 e as ações foram adaptadas, devido ao público estar inserido no grupo de risco.

Apurei o relatado acima, o qual aferi o cumprimento integral das atividades do plano de trabalho após análise do RMA

Sorocaba, 29 de Abril de 2022.

Alexandre Pereira Nicácio Martins

Seção de Regulação



PARECER CONCLUSIVO – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL


Sorocaba 29/04/2022.

Organização:	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE				
Serviço:	Serviço de PSEMC para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias				
Competência:	Março de 2022				
Vagas conveniadas	80	Total de pessoas atendidas	80	Índice de ocupação das vagas	100,00%

Em análise da prestação de contas parcial em epígrafe, foram analisados os relatórios mensais de atendidos e de atividades. Em decorrência do estado de emergência na saúde pública no município de Sorocaba, devido a Pandemia, as atividades grupais e presenciais foram suspensas a partir do dia 23 de Março/2020 e as ações foram adaptadas, devido ao público estar inserido no grupo de risco.

Com relação ao monitoramento, a organização atende as expectativas com relação as condições técnicas e operacionais para a execução do objeto e atingimento da meta proposta no instrumento de parceria. Houve o cumprimento da prestação do serviço de acordo com as atividades/serviços propostos no Plano de trabalho e plano de Ação frente ao COVID-19.

Em conclusão dessa, há possibilidade de aprovação, na extensão analisada, do serviço realizado.



Alexandre Pereira Nicácio Martins
Seção de Regulação